Buy4 Processamento de Pagamentos S.A.

CNPJ/MF nº 16.569.357/0001-25

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em Milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2025	2024
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.2	153.670	73.671
Contas a receber de partes relacionadas	13	10.931	11.682
Impostos a recuperar	5.1	44.175	1.043
Despesas antecipadas		117	40
Outros ativos	7	3.325	2.036
Total do ativo circulante		**212.218**	**88.472**
Ativo não circulante			
Ativos fiscais diferidos	7.2	63.960	53.253
Outros ativos	7	3.860	3.679
Investimentos	9	75.516	70.220
Intangível	8	767.108	551.317
Total do ativo não circulante		**910.444**	**678.469**
Total do ativo		**1.122.662**	**766.941**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024
Passivo circulante			
Contas a pagar		8.407	5.234
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	10	190.792	159.313
Impostos a recolher	11	35.218	25.224
Dividendos a pagar	14.4	2.439	292
Outras contas a pagar		–	587
Total do passivo circulante		**236.856**	**190.650**
Passivo não circulante			
Contas a pagar a partes relacionadas	13	10.255	4.312
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	10	7.100	3.538
Provisão para contingências	12.2	179	29
Total do passivo não circulante		**17.534**	**7.879**
Patrimônio líquido			
Capital social	14.1	420.471	420.471
Reserva de capital	14.2	149.662	104.079
Reserva de lucros	14.3	298.139	43.862
Total do patrimônio líquido		**868.272**	**568.412**
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.122.662**	**766.941**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em Milhares de Reais)*

	Nota	2025	2024
Receita líquida de atividades de transação e outros serviços	15.3	975.318	346.399
Custo dos serviços	16	(540.865)	(217.896)
Lucro bruto		**434.453**	**128.503**
Despesas administrativas	16	(84.190)	(40.165)
Despesas de vendas	16	(1.546)	(769)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16	(86.039)	(52.773)
Prejuízo operacional		**262.678**	**34.796**
Despesas financeiras		(939)	(711)
Receitas financeiras		1.518	1.515
Resultado financeiro líquido		**579**	**804**
Outras receitas (despesas), líquidas	16	(8.017)	(2.230)
Resultado de participação em controlada	9	5.296	7.492
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**260.536**	**40.862**
Imposto de renda e contribuição social correntes	6	(14.529)	(38.375)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	10.708	28.255
Lucro do exercício		**256.715**	**30.742**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em Milhares de Reais)*

	Nota	2025	2024
Lucro do exercício		**256.715**	**30.742**
Ajustes:			
Amortização	8	80.070	3.873
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	(10.708)	(28.255)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(5.296)	(7.493)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		(1.581)	(1.582)
Provisão para contingências		184	(108)
Despesa de pagamentos baseados em ações	16	86.039	52.773
Perda na alienação de bens, equipamentos e ativos intangíveis		2.897	1.102
		151.605	**20.310**
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Ajustes de capital de giro:			
Outros ativos		(1.470)	(1.847)
Contas a receber de partes relacionadas		2.341	(95.144)
Impostos a recuperar		(43.048)	5.770
Despesas antecipadas		(77)	(2)
Contas a pagar a partes relacionadas		5.943	123
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(5.415)	137.929
Obrigações tributárias		60.009	52.791
Outros passivos		2.588	5.428
Pagamento de contingências		(43)	–
Imposto de renda e contribuição social pagos		(50.099)	(35.439)
Caixa Líquido gerado/(Consumido) por atividades operacionais		**379.049**	**120.661**
Compras e desenvolvimento de ativos intangíveis		(298.758)	(445.381)
Redução de capital em controladas		–	19.119
Caixa Líquido gerado/(consumido) por atividades de investimento		**(298.758)**	**(426.262)**
Pagamento de dividendos		(292)	–
Aumento de capital, líquido de custos de transação		–	370.000
Caixa Líquido gerado/(consumido) por atividades de financiamento		**(292)**	**370.000**
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**79.999**	**64.399**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	73.671	9.272
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	153.670	73.671
Variação de caixa e equivalentes de caixa		**79.999**	**64.399**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em Milhares de Reais)*

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros: Reserva de investimentos	Reservas de lucros: Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**50.471**	**58.146**	**11.569**	**1.844**	**–**	**122.030**
Aumento de capital		370.000	–	–	–	–	370.000
Pagamentos baseados em ações		–	45.933	–	–	–	45.933
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	30.742	30.742
Destinações do lucro líquido do exercício:							
Constituição de reservas		–	–	28.913	1.537	(30.450)	–
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios		–	–	–	–	(292)	(292)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**420.471**	**104.079**	**40.482**	**3.381**	**–**	**568.413**
Aumento de capital		–	–	–	–	–	–
Pagamentos baseados em ações	14.2	–	45.583	–	–	–	45.583
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	256.715	256.715
Destinações do lucro líquido do exercício:							
Constituição da reserva legal	14.3.1	–	–	–	12.836	(12.836)	–
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	14.4	–	–	–	–	(2.439)	(2.439)
Constituição da reserva de lucros para expansão	14.3.2	–	–	241.440	–	(241.440)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**420.471**	**149.662**	**281.922**	**16.217**	**–**	**868.272**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em Milhares de Reais)*

	2025	2024
Lucro do exercício	**256.715**	**30.742**
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	**256.715**	**30.742**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2025	2024
Impostos correntes	(14.529)	(38.375)
Impostos diferidos	10.708	28.255
Imposto de renda e contribuição social	**(3.821)**	**(10.120)**
Taxa (%) de alíquota efetiva	**1,5%**	**24,8%**

6.2.2. Imposto diferidos: As variações líquidas do imposto de renda e contribuição social diferidos estão relacionadas a seguir:

	2024	Movimentação	2025
Provisão para pagamentos baseados em ações	21.840	4.298	26.138
Diferenças temporárias	31.413	6.409	37.822
Total ativo fiscal diferido	**53.253**	**10.707**	**63.960**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**53.253**	**10.707**	**63.960**

	2023	Movimentação	2024
Provisão para pagamentos baseados em ações	9.556	12.284	21.840
Prejuízo fiscal/Base negativa	11.472	(11.472)	–
Diferenças temporárias	3.970	27.443	31.413
Total ativo fiscal diferido	**24.998**	**28.255**	**53.253**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**24.998**	**28.255**	**53.253**

Segundo a legislação tributária brasileira, diferenças temporárias e prejuízos fiscais podem ser mantidos como créditos fiscais indefinidamente. No entanto, o prejuízo fiscal pode ser utilizado apenas para compensar até 30% do lucro tributável do exercício.

7. Outros ativos	2025	2024
Despesas antecipadas	55	–
Adiantamento salarial	3.269	2.036
Empréstimos conversíveis	3.858	3.679
Outros	2	–
Total	**7.184**	**5.715**
Circulante	3.325	2.036
Não Circulante	3.860	3.679

Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em Milhares de Reais)*

1. Contexto operacional – A Buy4 Processamento de Pagamentos S.A. ("Companhia" ou "Buy4") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo na Av. Rebouças, Nº 2.880, 3º andar, sala 1, CEP 05402-500, e foi constituída em 17 de abril de 2012. A Companhia tem por objeto social a prestação de serviços nos processos de emissão, renovação, gravação e processamento de operações de cartões de crédito e débito, cartões de uso múltiplo, bem como outros meios de pagamento eletrônicos, de propriedade de terceiros, compreendendo atividades de processamento de dados, em especial os relativos às transações resultantes do uso dos referidos meios eletrônicos de pagamento, incluindo transações por meio do comércio eletrônico. Ela também atua com inovação, desenvolvimento e implementação de serviços de processamento eletrônico de dados. Em 31 de dezembro de 2025 a STNE Investimentos S.A. ("STNE Invest") era a única acionista da Companhia, tendo como controladora indireta a StoneCo Ltd., sociedade constituída nas Ilhas Cayman com ações negociadas na bolsa americana NSADAQ sobo o ticker STNE. **1.1. Demonstrações Consolidadas:** As demonstrações financeiras não estão sendo apresentadas de forma consolidada atendendo aos dispostos no CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, visto que a sua controladora final STNE Investimento S.A. disponibiliza ao público suas demonstrações consolidadas. A Companhia possui uma única acionista a STNE Investimento ("STNE Invest"), a qual não fez objeção à não apresentação das demonstrações consolidadas. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras –** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, com as alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações aplicáveis emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025. A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de políticas contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, pagamentos baseados em ações e impostos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **3. Principais políticas contábeis –** As políticas contábeis mais relevantes são apresentadas nas correspondentes notas ao longo da demonstração financeira. Demais políticas contábeis, não relacionadas com notas específicas e julgadas como relevantes pela administração são apresentadas a seguir. **3.1. Conversão em moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais pela taxa de câmbio vigente na data de fechamento do balanço. Ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício. Estes surgem principalmente da conversão de instrumentos financeiros da Companhia denominados em moedas estrangeiras. **3.2. Classificação circulante versus não circulante:** A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado como circulante quando: • espera-se realizá-lo ou pretenda vende-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; • for mantido principalmente para negociação; • espera-se realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou • é caixa ou equivalente de caixa, a menos que haja restrições quanto à sua troca ou utilização para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado como circulante quando: • espera-se liquidá-lo no ciclo operacional normal; • for mantido principalmente para negociação; • deve ser liquidado dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou • não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. A Companhia classifica todos os demais passivos como não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **3.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025: • CPC 02 – Efeitos de mudanças nas taxas de câmbio: em julho de 2024 o CPC aprovou alterações ao CPC 02, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o CPC 02 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. As alterações acima mencionadas não tiveram qualquer impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia. **3.3.1. Pronunciamentos novos ou revisados ainda não adotados:** As normas e interpretações novas e alteradas que foram emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas a seguir. A Companhia pretende adotar essas novas normas e alterações de normas e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor. • CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 – Instrumentos Financeiros Divulgações: Publicado em junho de 2024 pelo CPC, as alterações tratam, basicamente, dos seguintes temas: data de reconhecimento e baixa de alguns instrumentos financeiros, e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros para classificação e mensuração. Adicionalmente são aprimoradas as divulgações relativas aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, com aplicação retrospectiva. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma. • CPC 51 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18, que substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos requisitos de apresentação na demonstração do resultado, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades deverão classificar todas as receitas e despesas na demonstração do resultado em cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, tributos sobre o lucro e operações descontinuadas, sendo que as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs), certas medidas de desempenho de lucro ou prejuízo, e inclui novos requisitos para agregação e desagregação de informações financeiras com base nos "papéis" identificados das demonstrações financeiras principais (PFS) e das notas explicativas. Adicionalmente, foram feitas alterações de escopo restrito na IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das atividades operacionais pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo" para "lucro ou prejuízo operacional", além da remoção das opções relacionadas à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em diversas outras normas. A IFRS 18, e as alterações nas demais normas, são vigentes para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, mas a aplicação antecipada é permitida e deve ser divulgada. A IFRS 18 será aplicada retrospectivamente. O Grupo está revisando a norma atualmente para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras principais e nas notas explicativas, incluindo a reapresentação de informações comparativas. A Companhia está avaliando as alterações as serem realizadas para determinar os impactos em suas demonstrações financeiras. **3.4. Julgamentos, estimativas e premissas significativas:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a Companhia faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Os julgamentos, estimativas e premissas são revisados frequentemente, e quaisquer efeitos são reconhecidos no período de revisão e em quaisquer períodos futuros afetados. O objetivo dessas revisões é mitigar o risco de diferenças significativas entre os resultados estimados e efetivos no futuro. Premissas significativas sobre fontes de incerteza em estimativas futuras e outras fontes significativas na data-base das demonstrações financeiras estão descritas nas notas explicativas a que se referem. **4. Caixa e equivalentes de caixa – 4.1. Políticas contábeis:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e aplicações financeiras, que são investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo de vencimento, na data da aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

4.2. Composição dos saldos	2025	2024
Depósitos em bancos nacionais	153.670	73.671
Total	**153.670**	**73.671**

5. Tributos a recuperar – 5.1. Composição dos saldos

	2025	2024
PIS e COFINS	43.732	757
Retenção de impostos sobre vendas	235	78
Outros impostos retidos na fonte	208	208
Total	**44.175**	**1.043**

6. Imposto de renda e contribuição social – 6.1. Políticas contábeis: 6.1.1. Impostos correntes: Os ativos e passivos fiscais correntes são mensurados pelo valor que se espera recuperar ou pagar às autoridades fiscais. Os ativos e passivos fiscais correntes são compostos pelo imposto de renda ("IRPJ"), que é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente ao valor estabelecido pelas autoridades fiscais, e pela contribuição social ("CSLL"), calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. **6.1.2. Impostos diferidos:** O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, bem como sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos, quando aplicável, somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias e prejuízos fiscais possam ser usados. De acordo com a legislação tributária brasileira, o prejuízo fiscal pode ser utilizado para compensar até 30% do lucro tributável do exercício e não tem prazo de expiração. O imposto de renda e contribuição social diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos impostos correntes, em geral relacionado com a mesma autoridade fiscal. **6.2. Imposto de renda e contribuição social: 6.2.1. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social**

	2025	2024
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	260.536	40.862
Alíquotas vigentes – %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	**(88.582)**	**(13.893)**
Lei do bem	77.546	17.547
Outros incentivos fiscais	1.270	736
Lei de incentivo à cultura e assistência social	474	383
Equivalência patrimonial coligadas	1.801	2.548
Despesas permanentes	(5.205)	(13.492)
Diferenças temporárias	8.875	(3.949)
Imposto de renda e contribuição social	**(3.821)**	**(10.120)**

8. Intangível – 8.1. Políticas contábeis: 8.1.1. Ativos intangíveis: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis, nas demonstrações financeiras. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros destes ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. **8.1.2. Pesquisa e desenvolvimento:** Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes: (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro; (iv) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e (v) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra e materiais que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente. **8.1.3. Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que tem vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2025 são demonstradas a seguir:

	Vida útil estimada (anos)
Software	3-5

8.1.4. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis. A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano. A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado. A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo. **8.2. Composição dos saldos**

	2024	Adições	Baixas(a)	Transferências	2025
Software	524.298	–	(10.128)	(40.053)	**474.117**
Intangível em andamento	42.131	298.758	(844)	40.053	**380.098**
Custo	**566.429**	**298.758**	**(10.972)**	**–**	**854.215**
Software	(15.112)	(80.070)	8.075	–	**(87.107)**
Amortização acumulada	**(15.112)**	**(80.070)**	**8.075**	**–**	**(87.107)**
Intangível de uso	**551.317**	**218.688**	**(2.897)**	**–**	**767.108**

a) Inclui perdas por redução ao valor recuperável de Software e Software em andamento no montante de R$ 2.829 referentes ao custo e R$ 1.433 referentes à amortização acumulada.

	2023	Adições	Baixas	Transferências	2024
Software	11.397	509.776	(1.138)	4.263	**524.298**
Intangível em andamento	142	46.254	(2)	(4.263)	**42.131**
Custo	**11.539**	**556.030**	**(1.140)**	**–**	**566.429**
Software	(11.291)	(3.860)	39	–	**(15.112)**
Amortização acumulada	**(11.291)**	**(3.860)**	**39**	**–**	**(15.112)**
Intangível de uso	**248**	**552.170**	**(1.101)**	**–**	**551.317**

9. Investimentos – 9.1. Políticas contábeis: A Companhia contabiliza seus investimentos em participações societárias pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é inicialmente reconhecido ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para reconhecer as alterações na participação da Companhia nos ativos líquidos da investida desde a data de aquisição. A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados das operações das investidas. Qualquer alteração no VJORA dessas investidas é apresentada como parte do VJORA da Companhia. Além disso, quando houver uma mudança reconhecida diretamente no patrimônio líquido da investida, a Companhia reconhece a sua participação nas mudanças, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados resultantes de transações entre a Companhia e as investidas são eliminados na extensão da participação na investida. O total da participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de uma investida é demonstrado na demonstração do resultado fora do resultado operacional e representa o lucro ou

continua ...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 25/07/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

... continuação **Buy4 Processamento de Pagamentos S.A.**

prejuízo após impostos e participações de não controladoras nas investidas. As demonstrações financeiras das investidas são preparadas para o mesmo período de encerramento da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para alinhar as políticas contábeis às da Companhia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer uma perda por redução ao valor recuperável sobre o investimento em sua investida. Em cada data-base, a Companhia determina se existe evidência objetiva de que o investimento na investida está deteriorado. Se houver tal evidência, a Companhia calcula o montante da redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o seu valor contábil e, em seguida, reconhece a perda por participação nos lucros da investida na demonstração do resultado. Após a perda de controle sobre a investida, a Companhia avalia e reconhece o investimento residual pelo seu valor justo. Qualquer diferença entre o valor contábil da investida no momento da perda de controle, o valor justo do investimento residual e o resultado da alienação é reconhecida no resultado. Nenhum dos investimentos apresentou restrições significativas na transferência de recursos na forma de dividendos em dinheiro ou pagamento de obrigações, durante o período reportado.

9.2. Movimentação dos investimentos

Controlada	Participação	2024	Equivalência Patrimonial	2025
Buy4 Sub LLC (“Buy4 LLC”)	100%	70.218	5.295	75.513
Stone Logística Ltda. (“Stone Log”)	0,01%	2	1	3
Total		**70.220**	**5.296**	**75.516**

9.3. Informações financeiras dos investimentos

Controlada	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado
Buy4 LLC	37.586	40.899	2.972	1	70.218	5.295
Stone Log	50.149	48.325	51.955	8.519	22.311	12.074

10. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	2025	2024
Provisão para férias, 13º salário e encargos	173.130	151.235
Provisão para participação lucros e bônus	24.762	11.616
Total	**197.892**	**162.851**
Circulante	190.792	159.313
Não circulante	7.100	3.538

11. Impostos a recolher	**2025**	**2024**
Contribuições sobre receitas	3.296	2.768
Imposto de Renda a pagar	–	2.720
Impostos sobre serviços (ISS)	2.941	2.399
Imposto de renda retido na fonte	25.516	13.783
Retenção de impostos sobre serviços prestados	27	52
Previdência Social incidente sobre a receita bruta (INSS)	3.438	3.502
Total	**35.218**	**25.224**
Circulante	35.218	25.224
Não circulante	–	–

12. Provisão para contingências – A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões trabalhistas. **12.1. Políticas contábeis:** Provisões para demandas judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: (i) a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Se houver uma série de obrigações semelhantes, a probabilidade de uma saída de caixa ser necessária para liquidação é determinada considerando a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de uma saída de caixa em relação a qualquer item incluído na mesma classe de obrigações seja baixa. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação usando uma taxa antes dos impostos que reflita avaliações de mercado atuais sobre o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos da obrigação. O aumento da provisão devido à passagem de o tempo é reconhecido como despesa financeira. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. **12.2. Perdas prováveis, provisionadas no balanço patrimonial:** As movimentações das provisões para contingências, ocorridas no exercício, estão a seguir apresentadas

	Trabalhista	Cível	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**27**	**2**	**29**
Adições	335	4	339
Reversões	(154)	–	(154)
Juros	8	–	8
Pagamento	(37)	(6)	(43)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**179**	**–**	**179**

12.3. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial: A Companhia não possui ações de natureza tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível. **13. Transações com partes relacionadas –** As partes relacionadas compreendem as empresas controladoras e coligadas, acionistas, pessoal-chave da administração e quaisquer negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos acionistas sobre os quais exercem influência significativa. As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das transações, levando-se em consideração a redução de risco. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Os saldos a receber e a pagar e impactos em resultado por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

Ativos	**2025**	**2024**
Stone Instituição de Pagamento S.A. (“Stone Pagamentos”)	10.922	11.545
MNLT S.A.	9	–
Pagar.me S.A.	–	137
Contas a receber de partes relacionadas	**10.931**	**11.682**
Passivos	**2025**	**2024**
Buy4 LLC	9.743	3.621
Linx Sistemas e Consultoria Ltda. (“Linx Sistemas”)	–	486
Vitta Serviços em Saúde Ltda. (“Vitta Serviços”)	–	91
Stone Corporate SPE. (controlador final comum)	408	45
MNLT S.A.	–	43
Vitta Corretora de Seguros Ltda. (“Vitta Corretora”)	–	22
Stone Logística Ltda. (“Stone Log”)	–	4
Stone Cartões Instituição de Pagamento S.A.	104	–
Contas a pagar de partes relacionadas	**10.255**	**4.312**

a) Em fevereiro de 2026, foi concluída a venda da Linx Sistemas para a TOTVS. As principais operações com partes relacionadas foram: Contas a receber e pagar de partes relacionadas: Os saldos referem-se substancialmente a reembolsos, originados principalmente pelo rateio de despesas devidas, saldo a receber da Stone Pagamentos relacionado principalmente aos serviços prestados pela Companhia de processamento de pagamentos. O saldo a pagar está relacionado principalmente aos serviços de invoice e rateio. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os montantes estão compostos pelos serviços de processamento de pagamento prestado pela Buy4 para as empresas do mesmo grupo controlador final e despesas relacionadas substancialmente a rateio de despesas e serviços tomados. Pessoas-chaves: Os administradores da Companhia também são administradores de todo o Grupo StoneCo, fazendo jus à remuneração através da empresa em que estão registrados para fins trabalhistas. Desta forma, a informação sobre a remuneração dos administradores da Buy4 não refletiria a melhor informação relativa aos negócios da Companhia. **14. Patrimônio líquido – 14.1. Capital social:** O capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 420.471, representado por 519.553.676 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, distribuídas entre os acionistas como segue:

Acionistas	País sede	Participação %	Ações	2025 Ações	2024 Ações
STNE Invest. Brasil		100%	Ordinárias	519.553.676	519.553.676
Total de ações				**519.553.676**	**519.553.676**

Em 29 de novembro de 2024, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), onde a Companhia deliberou a respeito do aumento de capital social de R$ 370.000 mediante a emissão de 370.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que passou a ser R$ 420.471 totalmente subscrito e integralizado, divididos em 519.553.676 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (“Novas Ações”), (R$ 420.471, divididos em 519.553.676 quotas sem valor nominal em 31 de dezembro de 2024). **14.2. Reserva de capital:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu reserva de capital no montante de R$ 45.583, com um total de R$ 149.662 (R$ 104.079 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). **14.3. Reservas de lucros: 14.3.1. Reservas legal:** Nos termos do artigo 193 da Lei da S.A. e do Estatuto Social da Companhia, a BUY4 deve destinar para a reserva legal o montante equivalente a 5% do lucro líquido, a qual não pode exceder a 20% do capital social, sendo que no exercício em que o saldo da reserva legal, acrescidos dos montantes da reserva de capital, exceder 30% do capital social, a destinação do lucro líquido para reserva legal não será obrigatória. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia constituiu reserva legal no montante de R$ 12.836 com um total de R$ 16.217, em 31 de dezembro 2024 (R$ 3.381 em 31 de dezembro de 2024). **14.3.2. Reserva de investimentos:** A reserva de investimento foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei º 6.404/76, e do Estatuto Social da Companhia, a BUY4 deve destinar para a reserva de investimentos o montante limitado a 100% do capital da Companhia, com o objetivo de garantir recursos para pagamentos de dividendos, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia constituiu reservas de investimentos no montante de R$ – com um total de R$ 281.922 (R$ 40.482 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). **14.4. Dividendos:** O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a, no mínimo, 1% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme a Lei das sociedades por ações. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia constituiu dividendos mínimos obrigatórios de R$ 2.439 (R$ (292) no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 devido ao prejuízo líquido do exercício). **14.5. Juros sobre capital próprio:** Conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, em seu artigo 9º, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não distribuiu JSCP. **15. Receita de serviços – 15.2. Políticas contábeis: 15.2.1. Receita de contrato com clientes:** A receita é reconhecida quando a Companhia transfere o controle dos serviços para os clientes, em um valor que reflete a contraprestação que a Companhia espera receber em troca desses serviços. A Companhia concluiu que é a principal em seus acordos de receita, porque controla os serviços antes de transferi-los para o cliente. A Companhia aplica os seguintes cinco passos relativos às receitas: • identificação dos contratos com o cliente; • identificação das obrigações de desempenho previstas no contrato; • determinação do preço da transação; • alocação do preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato; e • reconhecimento da receita quando ou conforme a obrigação de desempenho é atendida. A receita é reconhecida líquida dos impostos cobrados dos clientes, que são posteriormente recolhidos para as autoridades governamentais. A Companhia reconhece receita dos seguintes itens: **15.2.1.1. Receita de serviços de processamento:** As principais obrigações de desempenho da Companhia são fornecer serviços de processamento de pagamentos eletrônicos, incluindo a implantação, operacionalização, tratamento de dados e gestão de rede de captura de transações. A promessa da Companhia aos seus clientes é realizar uma quantidade desconhecida ou não especificada de tarefas e a contraprestação recebida depende do uso dos clientes (por exemplo, número de transações de pagamento processadas); como tal, o preço total da transação é variável apesar do preço de cada transação ser especificado em contrato. **15.2.2. Imposto sobre as vendas:** Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não são recuperáveis junto às autoridades fiscais, caso em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do item do ativo ou despesa, conforme aplicável. • Quando os valores a receber ou a pagar forem apresentados com o valor dos impostos sobre vendas incluídos. O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar para a autoridade fiscal, é incluído como parte dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial e líquido da receita ou do custo/despesa, na demonstração do resultado. As receitas de vendas no Brasil estão sujeitas a impostos e contribuições, com as seguintes alíquotas.

	Alíquota – % Transações e outros serviços	Alíquota – % Receitas financeiras
Programa de integração social (PIS) (a)	0,65% – 1,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (a)	3,00% – 7,60%	4,00%
Imposto sobre Serviços (ISS) (b)	2,00% – 5,00%	–%

(a) O PIS e COFINS são contribuições cobradas pelo governo federal sobre a receita bruta. Esses valores são faturados e cobrados dos clientes da Companhia e reconhecidos como deduções da receita bruta (Nota 13.2) contra impostos a recolher, uma vez que atuamos como agentes de retenção de impostos em nome das autoridades fiscais. O PIS e COFINS pagos em certas compras podem ser considerados como créditos fiscais para compensar com PIS e COFINS a recolher. Esses valores são reconhecidos como impostos a recuperar e são compensados mensalmente em relação aos impostos a recolher e apresentados líquidos, pois os valores são devidos à mesma autoridade fiscal. (b) O ISS é um imposto cobrado pelos municípios sobre receitas provenientes da prestação de serviços. O ISS é adicionado aos valores faturados aos clientes da Companhia por seus serviços prestados. É reconhecido como deduções da receita bruta (Nota 15.3.) contra impostos a recolher, pois a Companhia atua como agente de cobrança desse imposto em nome dos governos municipais. As alíquotas podem variar de 2% a 5%.

15.3. Composição receita de serviços	**2025**	**2024**
Receita bruta de transação e outros serviços	1.091.870	396.874
(-) Impostos sobre vendas	(116.552)	(50.475)
Receita liquida de transações e outros serviços	**975.318**	**346.399**
Total	**975.318**	**346.399**
Momento do reconhecimento de receita		
Reconhecida em um momento específico no tempo	975.318	346.399
Total	**975.318**	**346.399**

16. Composição de custos e despesas por natureza

	2025	2024
Despesa com pessoal	(550.000)	(240.854)
Captura e processamento	(56.248)	(60.170)
Gasto com viagens	(4.468)	(2.105)
Depreciação e amortização	(80.070)	(3.873)
Serviços de terceiros	(1.025)	(375)
Outras despesas/ receitas operacionais	(28.847)	(6.457)
Total	**(720.657)**	**(313.834)**
Função		
Despesas administrativas e gerais	(84.190)	(40.165)
Despesas de vendas	(1.546)	(769)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(86.039)	(52.773)
Outras receitas (despesas), líquidas	(8.017)	(2.230)
Total das receitas (despesas) operacionais	**(179.792)**	**(95.937)**
Custos dos serviços prestados	(540.865)	(217.896)
Total das despesas por função	**(720.657)**	**(313.833)**

16.1. Benefícios a empregados: 16.1.1. Políticas contábeis: 16.1.1.1. Obrigações de curto prazo: Os passivos relacionados a benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são contabilizados como despesa conforme o serviço relacionado é fornecido. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bônus em dinheiro ou participação nos resultados de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação legal ou não formalizada de pagar devido aos serviços passados prestados pelos empregados e a obrigação puder ser estimada de forma confiável. **16.1.1.2. Remuneração com base em ações:** A Companhia possui planos de pagamento baseado em ações, segundo os quais a administração confere a empregados e outros provedores de serviços similares o direito de receber instrumentos patrimoniais (incluindo ações ou opções de ações) da StoneCo (negociadas com a sigla STNE na bolsa americana NASDAQ) como parte de seu plano de incentivo de longo prazo, quando atendidas as condições de aquisição de direito neles especificadas. **16.1.1.3. Transações líquidas em ações:** As práticas contábeis utilizadas pela Companhia, no que tange ao reconhecimento dos planos de pagamento baseado em ações, estão de acordo com as normas adotadas no Brasil (CPC 10). O custo dessas transações, as quais são liquidadas em ações, é mensurado pelo valor justo na data da outorga e registrado como despesa, em contrapartida do patrimônio líquido, durante o período do serviço, ou na data da concessão, em caso de serviços passados. O valor justo das *Restricted Shares Units* (“RSUs”) é o valor de mercado do instrumento na data da outorga. Para opções e *Performance Shares Units* (“PSUs”), o valor justo é calculado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, considerando os termos e condições dos planos. A condição de desempenho e a quantidade de ações que se espera emitir são mensuradas com base em dados históricos e dados modificados, quando se espera que o futuro seja razoavelmente diferente do passado, entre outros fatores. As duas principais variáveis do modelo foram (i) taxa de juros livre de risco e (ii) volatilidade anual, com base no preço histórico das ações da StoneCo e de *players* similares. A volatilidade esperada reflete a suposição de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, mas que podem não ser necessariamente o resultado real. **a) Restricted share units:** A Companhia outorgou RSUs, as quais, em sua maioria, estão condicionadas à permanência (condições de desempenho corporativo são aplicáveis a uma minoria), e habilitam o recebimento seguindo regras de período de aquisição de direito (“vesting period”) estabelecidas e aplicadas de acordo com a política interna corporativa. As ações restritas outorgadas no ano têm valor justo na data de outorga de R$ 50,29 a R$ 104,21 e possuem vencimento (“vesting period”) em tranches ao longo de um período de 1 a 5 anos. Em 31 de Dezembro de 2025 não havia RSUs a serem emitidas para os beneficiários. **b) Performance share units:** A partir de 2022 a Companhia concedeu prêmios de PSUs, os quais deram aos beneficiários o direito de receber ações se o Grupo atingir níveis mínimos de Retorno Total ao Acionista (“RTA”) para um período específico, as quais expiram se a referida condição de desempenho não for atendida. Assim como para RSUs, existem regras específicas de período de aquisição de direito para a habilitação do recebimento. As duas principais entradas do modelo foram: Taxa de juros livre de risco de 3,54% a 4,11% de acordo com a curva a termo SOFR de 3 meses para um período de 5 anos, e volatilidade anual de 54,96% a 67,29% com base no histórico da StoneCo. Em 31 de Dezembro de 2025 não havia PSUs a serem emitidas para os beneficiários. **c) Movimentações:** As movimentações ocorridas em 2025 e 2024 de RSUs e PSUs são apresentadas a seguir:

	RSUs	PSUs	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.380.362**	**1.073.772**	**2.454.134**
Outorgadas	680.851	333.319	1.014.170
Emitidas	(221.232)	–	(221.232)
Transferências entre empresas do grupo	2.015.991	646.424	2.662.415
Canceladas	(353.635)	(307.949)	(661.584)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**3.502.337**	**1.745.566**	**5.247.903**
Outorgadas	1.424.891	366.646	1.791.537
Emitidas	(1.214.517)	–	(1.214.517)
Transferências entre empresas do grupo	212.994	65.676	278.670
Canceladas	(265.930)	(150.884)	(416.814)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**3.659.775**	**2.027.004**	**5.686.779**

O efeito acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 86.039 (R$ 52.773 em 31 de dezembro de 2024), registrado na demonstração do resultado como despesa com salários. **16.1.1.4. Participação nos lucros e gratificações anuais:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos lucros e gratificações anuais com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada. **16.1.2. Julgamentos, estimativas e premissas significativas: 16.1.2.1. Pagamento baseado em ações:** A estimativa do valor justo do instrumento patrimonial outorgado em planos de pagamento baseado em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado e das premissas subjacentes mais apropriadas, o que depende dos termos e condições dos planos de pagamento baseado em ação outorgados e das informações disponíveis na data da outorga destes planos. A Companhia utiliza certas metodologias para estimar o valor justo do instrumento patrimonial outorgado, que incluem o seguinte: • estimativa do valor justo com base em transações patrimoniais com terceiros próximas à data da outorga; e • outras técnicas de avaliação, incluindo modelos de precificação de opções, como Black-Scholes. Essas estimativas também exigem a determinação das informações mais adequadas para os modelos de avaliação, incluindo premissas sobre a vida esperada de uma opção de compra de ações ou direito de valorização, a volatilidade esperada do preço das ações e o rendimento de dividendos esperado.

16.1.3. Composição benefícios a empregados

	2025	2024
Salários e benefícios	(330.568)	(125.995)
Participação nos lucros e bônus anuais	(40.256)	(53.961)
Pagamentos baseados em ações	(86.039)	(52.773)
Custos previdenciários	(93.136)	(8.126)
Total de custo e despesa	**(550.000)**	**(240.854)**

A Companhia oferece um pacote de benefícios padrão a todos os funcionários, consistindo principalmente em planos de assistência médica, seguro de vida em grupo, vale-refeição e alimentação e vale-transporte. Todos os valores relacionados são registrados no resultado de cada exercício. **17. Instrumentos financeiros – 17.1. Políticas contábeis:** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade. **17.1.1. Ativos financeiros: 17.1.1.1. Reconhecimento inicial e mensuração:** Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Exceto para contas a receber que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro que não é a VJR. Contas a receber que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas ao preço de transação determinado de acordo com o CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente. **17.1.1.2. Mensuração subsequente:** Para fins de mensuração subsequente, ativos financeiros são classificados em quatro categorias, conforme descrito a seguir: **17.1.1.2.1. Ativo financeiro ao custo amortizado (instrumentos de dívidas):** Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou reduzido ao valor recuperável. Os ativos financeiros ao custo amortizado incluem outros ativos e Contas a receber de partes relacionadas. **17.1.1.2.2. Ativo financeiro a VJORA com reciclagem dos ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívidas):** Para os instrumentos de dívida ao VJORA, a receita de juros, variação cambial e as perdas ou reversões por redução ao valor recuperável são reconhecidos na demonstração do resultado, de forma semelhante aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As alterações restantes no justo valor são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento da baixa, a variação do valor justo acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para o resultado. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nesta categoria. **17.1.1.2.3. Ativo financeiro a VJORA sem reciclagem dos ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívidas):** Após o reconhecimento inicial, a Companhia pode optar por classificar irrevogavelmente seus investimentos em ações como instrumentos patrimoniais designados ao VJORA quando eles satisfazem a definição de patrimônio nos termos do CPC 39/IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação e não são mantidos para negociação. A classificação é determinada com base em cada instrumento patrimonial. Ganhos e perdas sobre esses ativos financeiros nunca são reclassificados para o resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando o direito de pagamento é estabelecido, exceto quando a Companhia se beneficia de tais resultados como uma recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que esses ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao VJORA não são sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nesta categoria. **17.1.1.2.4. Ativos financeiros ao VJR:** Ativos financeiros ao VJR são apresentados no balanço patrimonial ao valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuia somente as aplicações financeiras registrada a VJR. **17.1.1.3. Baixa:** Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo tiverem expirado; ou • A Companhia transferir seus direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação contratual de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso relevante a um terceiro nos termos de um contrato de repasse; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando a Companhia transfere seus direitos contratuais de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento contínuo. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre o valor contábil original do ativo e o valor máximo da contraprestação recebida que a Companhia pode ser obrigado a restituir. **17.1.2. Passivos financeiros: 17.1.2.1. Reconhecimento inicial e mensuração:** Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao VJR, custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme o caso. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo e, no caso de custo amortizado, líquidos dos custos de transação que lhes são diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem Contas a pagar, Contas a pagar a partes relacionadas e outros passivos. **17.1.2.2. Mensuração subsequente:** A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito a seguir: **17.1.2.2.1. Passivo financeiro ao VJR:** Os passivos financeiros ao VJR podem incluir passivos financeiros mantidos para negociação, contraprestação contingente originada em combinações de negócios e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial como ao VJR. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Esta categoria também pode incluir instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge em relacionamentos de hedge, conforme definido pelo CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos. Ganhos ou perdas em passivos mantidos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao VJR são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48/IFRS 9 forem atendidos. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía passivos financeiros classificados nesta categoria. **17.1.2.2.2. Passivo financeiros ao custo amortizado:** Após o reconhecimento inicial, passivos financeiros classificados nesta categoria são mensurados subsequentemente ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa efetiva de juros. Os juros calculados pelo método da taxa efetiva de juros são reconhecidos como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria inclui Fornecedores, Contas a pagar a partes relacionadas e outros passivos. **17.1.2.3. Baixa:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como a baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **17.1.2.4. Valor justo de instrumentos financeiros:** Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorra: • No mercado principal do ativo ou passivo; ou • Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou o mercado mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado usando as premissas que os participantes do mercado usariam ao precificar o ativo ou passivo, assumindo que os participantes do mercado atuem no seu melhor interesse econômico. A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas às circunstâncias e para as quais existem dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são classificados na hierarquia de valor justo, descrita a seguir, com base nos dados de nível mais baixo que sejam significativos para a mensuração do valor justo como um todo: A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: • Nível I: preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível II: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e • Nível III: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferências entre níveis na hierarquia reavaliando a categorização (com base nos dados de nível mais baixo que sejam significativos para a mensuração do valor justo como um todo) a cada data-base. **17.1.3. Compensação de instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal atualmente exequível de compensação dos valores reconhecidos e houver a intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham alcançado as condições para reconhecimento em bases líquidas.

17.2. Instrumentos financeiros por categoria: 17.2.1. Ativos financeiros

Em 31 de dezembro e 2025	**Custo amortizado**	**Total**
Outros ativos	3.325	3.325
	3.325	**3.325**
Em 31 de dezembro e 2024	**Custo amortizado**	**Total**
Outros ativos	2.036	2.036
	2.036	**2.036**

17.2.2. Passivos financeiras

Em 31 de dezembro e 2025	**Custo amortizado**	**Total**
Contas a pagar	8.407	8.407
Dividendos a pagar	2.439	2.439
Contas a pagar a partes relacionadas	10.255	10.255
	21.101	**21.101**
Em 31 de dezembro e 2024	**Custo amortizado**	**Total**
Contas a pagar	5.234	5.234
Dividendos a pagar	292	292
Contas a pagar a partes relacionadas	4.312	4.312
Outras contas a pagar	587	587
	10.426	**10.426**

A Diretoria

Camila Del Poente – Contadora - CRC - 1SP 290.887/O-8

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 25/07/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

... continuação

Buy4 Processamento de Pagamentos S.A.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

À Diretoria da
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A.
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da BUY4 Processamento de Pagamentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: ▪ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. ▪ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. ▪ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. ▪ Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. ▪ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de julho de 2026.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP 034.519/O

Wanderley Fernandes de Carvalho Neto
Contador
CRC-SP 300.534/O

Publique no
Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.

Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.
datamercantil.com.br

Contato: (11) 3361-8833
Orçamentos: *comercial@datamercantil.com.br*

DATA MERCANTIL São Paulo